

Título: Extrato de *Psidium cattleianum* Sabine (araçá) vermelho combate candidíase

Munieweg, F. R^{*1}; Pinheiro, T. R¹; Boldori, J. R¹; Poletto, A. L. R¹; Denardin, C. C¹.

¹ Universidade Federal Do Pampa, Campus Uruguaiiana, BR 472, Km 592, Uruguaiiana, RS, Brazil;

*Doutorando - felix_munieweg@hotmail.com.

Introdução *Candida albicans* (CA) é o microrganismo mais frequentemente encontrado em caso de infecções fúngicas oportunistas; e a candidíase vulvovaginal (VVC) é a doença infecciosa mais comum do trato genital. A grande dificuldade encontrada no tratamento é devido a substância antifúngica apresentar toxicidade para as células do hospedeiro, sendo assim utilizado de forma tópica. Diversas pesquisas apontam o potencial das plantas que podem apresentar atividade antifúngica. Vários estudos utilizando as folhas do araçá (*Psidium cattleianum* Sabine) demonstram atividade antimicrobiana frente a diferentes microrganismos, porém não existem estudos avaliando os efeitos antimicrobianos do extrato dos frutos do araçá, sugerindo a necessidade de verificar suas possíveis atividades farmacológicas. O **objetivo** deste trabalho foi avaliar a atividade do extrato dos frutos de araçá vermelho frente ao combate de CA. **Material e Métodos** A atividade antifúngica foi realizada utilizando o método de microdiluição em caldo, segundo o protocolo M60 do Clinical and Laboratory Standards and Institute (CLSI). Foram avaliados 10 isolados do gênero *Candida albicans* resistentes ao fluconazol frente ao extrato do araçá vermelho, na faixa de concentração de 1250 a 2,44 µg EAC/mL, em placas de 96 poços com fundo em U. O Fluconazol foi utilizado como fármaco controle. As placas foram incubadas a 35°C por 24 horas e a interpretação foi realizada visualmente. A Concentração Inibitória Mínima (MIC) foi determinada como a menor concentração avaliada capaz de inibir totalmente o crescimento fúngico. A Concentração Fungicida Mínima (CFM) foi determinada com o uso de cloreto de 2,3,5-trifeniltetrazólio - CTT 0,5%, a qual por um período de 2 horas e, em seguida, foi realizada a leitura visual. **Resultados** Podemos observar que o extrato etanólico de araçá amarelo apresentou efetividade sobre todos os microrganismos testados sendo a MIC e CFM apresentando os mesmos valores CA15A 9,76; CA10A 156,25; CA10G 19,53; CA14A 19,53; CA24C 78,12; CA26A 39,06; CA3H 19,53; CA3Q 19,53; CA6E 19,53; CA66A 19,53. Todos os microrganismos apresentaram resistência ao medicamento referência Fluconazol em sua maior concentração testada. **Conclusão** Observamos que o extrato de araçá vermelho apresentou resultados promissores frente aos isolados de *C. albicans* testados, sendo que todos apresentaram resistência ao fluconazol. Assim demonstramos que o araçá se apresenta como um possível candidato ao tratamento de candidíase vulvovaginal ocasionada pelos microrganismos *C. albicans*, sendo que mais estudos devem ser realizados.

Palavras-chave: Compostos bioativos para promoção da saúde; Araçá; *Candida albicans*; candidíase vulvovaginal

Agradecimentos: Agradeço a CNPq pela bolsa de doutorado